

## TUBERCULOSE BOVINA: IMPLICAÇÕES SANITÁRIAS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE NO BRASIL

**Marielly Maria Xavier Nascimento<sup>1</sup>, Maria Layssa Oliveira Queiroz<sup>1</sup>, João Iago Queiroz Fernandes<sup>1</sup>, Marília Saraiva dos Reis<sup>1</sup>, Solyna Letícia Pimentel Amâncio<sup>1</sup>, Kailanny Mateus Lazaro da Silva<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Centro Universitário Católico de Quixadá, Quixadá, Ceará, Brasil (e-mail: mariellymariax@gmail.com)

*A tuberculose bovina é uma zoonose crônica, de evolução lenta e silenciosa, causada pelo Mycobacterium bovis, que acomete principalmente pulmões e linfonodos, comprometendo a saúde animal e a segurança alimentar. Além de gerar prejuízos econômicos à pecuária como redução na produção de leite, emagrecimento e descarte precoce de animais representa grave risco à saúde pública, sobretudo pelo consumo de leite cru e derivados não pasteurizados. Estimativas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA, 2023) indicam prevalência entre 1% e 2% dos rebanhos brasileiros, com maior incidência em regiões de produção leiteira intensiva.*

*O presente trabalho tem por objetivo analisar os aspectos clínicos, epidemiológicos e normativos da tuberculose bovina, ressaltando os desafios para o controle e erradicação no Brasil, com ênfase nas condições do Brasil. O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) orienta o diagnóstico por meio do teste intradérmico e o abate sanitário de animais reagentes, visto que não há vacina eficaz disponível. Entretanto, obstáculos como a subnotificação de casos, resistência dos produtores, carência de assistência técnica e fiscalização insuficiente limitam a efetividade do programa.*

*Nesse contexto, a educação sanitária e a integração entre produtores, técnicos e órgãos públicos tornam-se fundamentais para o fortalecimento da biossegurança e da rastreabilidade dos rebanhos. A certificação de propriedades livres, aliada à conscientização dos consumidores sobre a importância de adquirir produtos de origem inspecionada, configura-se como estratégia essencial para a proteção da saúde coletiva e para o avanço de uma pecuária sustentável e ética no país.*

*Palavras-chave: Biossegurança; Rastreabilidade; Saúde pública; Semiárido nordestino; Zoonoses.*

**Agradecimentos:** Centro Universitário Católico de Quixadá